

Oficinas de Adobe, Pintura com Cal e Levantamento Arquitetônico como Instrumentos de Educação Patrimonial no Âmbito da Disciplina de Técnicas Retrospectivas do CEULP/ULBRA.

Ma. Camila de Queiroz Pimentel Lopes

No contexto brasileiro, a Educação Patrimonial é um processo educativo que surge como uma metodologia essencial para mediar a relação entre o cidadão e o seu patrimônio, seja ele material ou imaterial. No âmbito do ensino superior, essa prática alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as quais preconizam uma formação profissional que seja tecnicamente sólida, mas também socialmente responsável. Nesse cenário, a união entre o ensino, pesquisa e extensão torna-se o terreno fértil para que o acadêmico compreenda a teoria da conservação com a realidade prática das técnicas construtivas tradicionais, muitas vezes negligenciadas pelos processos de industrialização da construção civil, contempladas na maior parte das disciplinas da matriz curricular.

Este trabalho apresenta o relato de experiência de uma ação de Educação Patrimonial que integra duas frentes complementares: o levantamento arquitetônico e a oficina de produção de tijolos de adobe e pintura com cal. Enquanto o levantamento permite a documentação e o diagnóstico patológico de edificações históricas, a oficina de tijolos de adobe e pintura com cal resgata o saber-fazer vernacular, promovendo o reconhecimento da terra crua como tecnologia sustentável e identitária, ainda arraigada à cultura interiorana do estado do Tocantins.

Oficina de Adobe e Pintura com Cal



A oficina aconteceu no dia 25 de abril de 2026 e contou com a participação de 33 pessoas. Ministrada pelo professor Me. Rodrigo Araújo Fortes, no Instituto Federal do Tocantins - Câmpus Palmas, a oficina foi organizada pela ULBRA Palmas, mas contou com a participação de alunos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Unicatólica.



Com duração de 8 horas, na parte da manhã foi realizada uma parte teórica sobre os materiais predominantes no patrimônio tocaninense, além da prática de pintura com cal. Na parte da tarde foi realizada a oficina de fabricação manual de tijolos de adobe. Os alunos puderam compreender acerca do traço, composição, moldagem e secagem do material.



Oficina de Levantamento em Edificações Históricas

A oficina aconteceu em dois momentos distintos, uma parte teórica no dia 18 de maio de 2026, que contou com a participação de 47 pessoas; e uma parte prática no dia 22 de maio do mesmo ano, que contou com 16 participantes.

Ministrada pela professora Dra. Valéria Maria Pereira Alves Picanço, a parte teórica aconteceu no Câmpus Palmas da Universidade Federal do Tocantins e a parte prática aconteceu no Museu Casa Siqueira Campos, em Palmas.

A experiência pôde apresentar aos alunos as especificidades de um levantamento arquitetônico em uma edificação que conta com a presença de irregularidades.



A realização de oficinas práticas proporcionam um olhar mais completo à teoria aprendida em sala de aula. A oficina de levantamento arquitetônico não se encerra na produção de desenhos técnicos, mas atua como um exercício de olhar crítico, permitindo que o estudante compreenda as vulnerabilidades e os valores das edificações históricas antes de qualquer intervenção. Além disso, a oficina de tijolos de adobe e pintura com cal permitiu fomentar a difusão de um saber tradicional, promovendo a valorização da cultura e do conhecimento popular, além do estreitamento de relações entre profissionais das diversas instituições que atuam no patrimônio local.

Diante disso, recomenda-se que práticas similares sejam replicadas e integradas aos currículos de forma sistemática, garantindo que o futuro arquiteto e urbanista atue não apenas como um construtor de novas estruturas, mas como um profissional ciente e propulsor da memória e da cultura brasileira.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, DE 11 DE JULHO DE 2025. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-11-de-julho-de-2025-641605392>. Acesso em 16 de abril de 2026.

Fonte das imagens: Acervo pessoal da autora.

